



**CÓPIA**

## CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

INDICAÇÃO NÚMERO 1230 /18.

AUTOR: Vereador e Vice-Presidente



016.892/2018

**DESPACHO:**

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA**  
Seção de Protocolo

*DEFERIDA.*

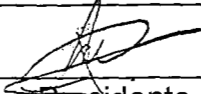
05/03/2018 09:56:42 Gulchê: 016.892/2018 Processo: 000.003/2018

Nome: C.M.A. - IND. N° 01230/2018

Distribuição: Chefia de Gabinete

Assunto: SOL PROVIDÊNCIAS

Araraquara, 02 MAR 2018

  
\_\_\_\_\_  
Presidente

Indico ao Senhor Prefeito Municipal a necessidade de ampliação do Programa “Operação Delegada”, aumentando o número de policiais militares atuantes, diariamente, no mínimo mais uma equipe (02 policiais), isso com os objetivos principais de coibir o descarte irregular de entulho e descartáveis, incêndios em terrenos baldios e também com relação às carcaças (sucatas) de veículos abandonados em vias públicas, onde os agentes atuarão na fiscalização e na adoção das medidas pertinentes, tais como identificação, registros e acionamento dos órgãos competentes para as demais providências cabíveis e necessárias.

Notamos que o descarte irregular de móveis quebrados, materiais de construção, poda de árvores e lixos domésticos, são facilmente vistos em terrenos baldios, inclusive em praças públicas, sendo que a deposição irregular e clandestina de resíduos está dentre as reclamações mais recorrentes no município, pois tal situação atrai insetos, roedores e animais peçonhentos que, por vezes, invadem as residências, colocando em risco a saúde, prejudicando o meio ambiente, provocando mau cheiro e deixando a cidade com aspecto de descuido.

segue...

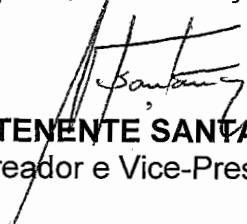
10:51 02/03/2018 09:4103 PROTOCOLO-CÂMARA MUNICIPAL ARARAQUARA

Evidenciamos também que com a chegada do verão, os números de queimadas aumentam vertiginosamente no município, em especial, aquelas provocadas pela combustão de galhos, mato e lixo, as quais são provocadas pela ação irresponsável de proprietários de imóveis ou incendiários de ocasião, situações que causam muito incômodo e agravam os problemas de saúde de idosos, crianças e pessoas com doenças respiratórias crônicas.

Também é notória a insatisfação e transtorno dos moradores com relação aos inúmeros carros abandonados em vias públicas e terrenos baldios da cidade, os quais preocupam com relação aos riscos de se transformarem em criadouros do mosquito vetor de doenças (dengue, zika, chikungunha), bem como também por poderem servir de esconderijos temporários para criminosos e abrigo para diversos tipos de animais peçonhentos. Possuímos no município uma Lei que prevê as regras de fiscalização e medidas administrativas que versam sobre esse tema, bastando, tão somente, aumentarmos e melhorarmos a fiscalização.

Assim sendo, a presente indicação, visa reforçar a atuação fiscalizatória do Município prevista no Código de Posturas, trazendo por consequência, diminuição nos incêndios urbanos e nos descartes irregulares de entulho e descartáveis, problemas que tanto assolam a população araraquarense.

Araraquara, 02 de março de 2018.

  
**TENENTE SANTANA**  
Vereador e Vice-Presidente

# Moradores denunciam carros abandonados

No Vale do Sol, veículos estão nas ruas há mais de seis meses

• 15/8/2017 12:55



Carros abandonados no Vale do Sol irritam moradores

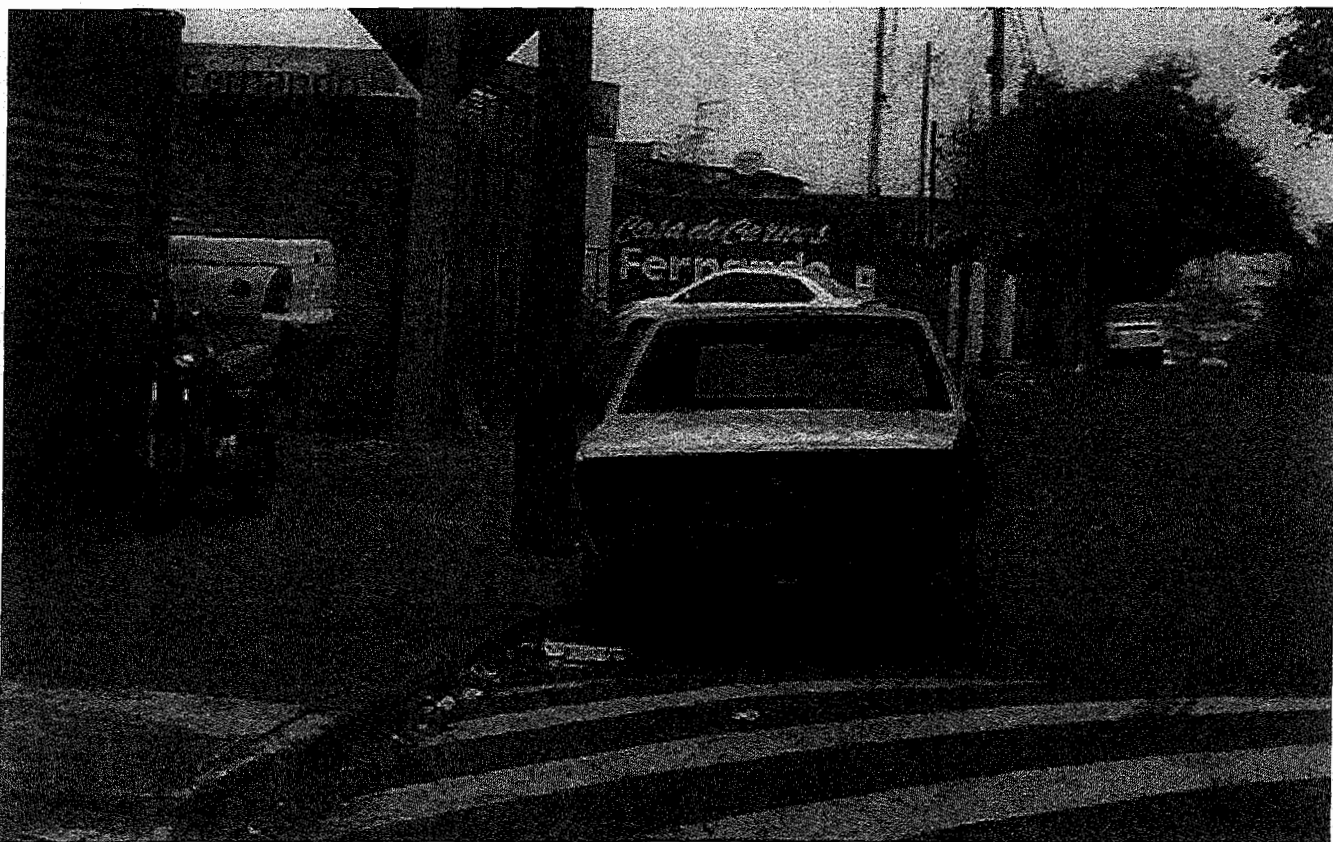
Moradores da região do Vale do Sol, em Araraquara, reclamam de carros abandonados na Avenida José Barbanti Neto.

Segundo denunciante, que preferiram não se identificar, os veículos estariam parados na avenida há mais seis meses. Um dos reclamantes disse que no local é recorrente este problema e que lá, a lei que proíbe este tipo de ação, não funciona. “No local até grama cresce dentro dos carros e ninguém faz nada”, diz um morador.

Procurada pela reportagem, a Prefeitura de Araraquara por meio do setor de fiscalização de posturas irá tentar localizar os proprietários dos veículos e eles serão autuados.

Além disso, a Prefeitura diz que está se organizando para a implantação de um Pátio de Recolhimento de Veículos na cidade.

A Coordenadoria de Mobilidade Urbana e a Secretaria de Cooperação nos Assuntos de Segurança Pública se reuniu esta semana com o a diretoria do Detran para a construção do edital. Após a implantação desse Pátio, os carros abandonados serão recolhidos para o local.



Veículos estariam parados há mais de seis meses no mesmo lugar

### **O que diz a lei do abandono**

Criada por decreto do prefeito Marcelo Barbieri (PMDB), em abril de 2014, a lei prevê que, caracterizado o abandono por mais de 30 dias, o veículo será fotografado e identificado com o adesivo. O dono tem 10 para retirá-lo, caso contrário o carro vai para o pátio da prefeitura. São 90 dias para a retirada e pagamento de multa, que é de R\$ 3.520. Caso o dono não procure, o veículo será leiloado.

# Carros abandonados nas ruas de Araraquara assustam moradores

São pelo menos 200 veículos 'sem dono' que estão há anos nas vias; Prefeitura diz que abrirá edital para criação de pátio



Sem roda, retrovisor e com os pneus vazios, Passat está há oito anos sem sair do lugar, segundo moradora do São José. (Celso Luís Gallo/Tribuna Impressa)

Basta dar uma voltinha por Araraquara para se deparar com veículos abandonados nas ruas. São pelo menos 200 que não saem das vias públicas por estarem com falha mecânica, sem pneus, motor ou eixo de tração, por exemplo.

A situação incomoda os moradores vizinhos, que temem pela falta de segurança. É que as “sucatas” podem servir de esconderijo para bandidos. O número de veículos é uma estimativa baseada em afirmação do vereador Natalino Santana (PSDB). O parlamentar acredita que cada bairro da cidade tenha pelo menos um carro abandonado.

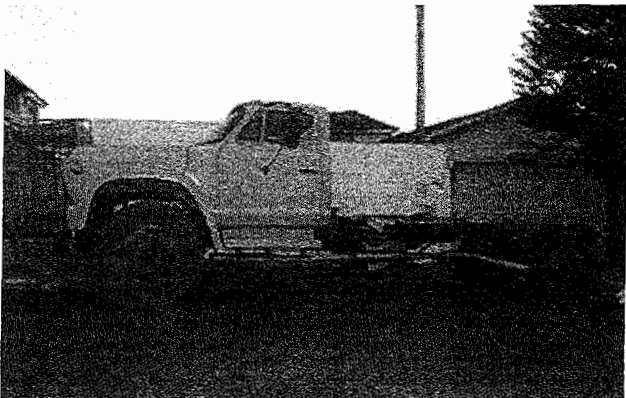
A Prefeitura abrirá um edital para que seja feito um pátio, ao qual serão recolhidos tanto esses carros quanto os que estiverem envolvidos em infrações de trânsito. A medida pega carona em uma lei criada por Santana em 2012, na Câmara.

## Esqueceram de mim

A Tribuna percorreu alguns pontos da cidade e, em quase uma hora, encontrou quatro veículos “esquecidos”. No São José, na avenida José Cezarini, um Fiesta está há oito anos parado no mesmo lugar, segundo uma vizinha de 64 anos que preferiu não se identificar.

“Mudei para cá há oito anos e, desde então, o carro está ali. É complicado. Carro abandonado tem de sair da rua, ela tem de estar limpa”, diz. A mulher mora com um idoso de 90 anos e tem medo de que alguém se esconda atrás do carro para algum crime ou use drogas em seu interior. “A gente se sente insegura.”

Na rua Padre Oscar das Chagas Azeredo, no Centro, um Passat está parado na rua, coberto com uma



Caminhão em rua do Melhado, sem caçamba e diferencial, não consegue sair daquele local. (Celso Luís Gallo/Tribuna Imprensa)

lona. Um morador próximo, de 77 anos, diz que o veículo está ali há quatro ou cinco anos.

“Ele segura lixo e água quando chove, pode criar larvas do mosquito da dengue. Ou alguém pode passar e atear fogo durante a noite. Fico preocupado”, afirma.

No Melhado, a reportagem também viu um caminhão sem caçamba e sem diferencial (caixa de tração), na rua Senador José Ermírio de Moraes. A Tribuna tentou falar com os donos dos veículos, mas ninguém soube informar a quem eles pertencem.

### **Risco é muito sério, diz coordenador de secretaria**

“Os carros abandonados causam um risco muito sério. Podem ser foco de proliferação da dengue, podem ser esconderijo para marginais, enfim, causar uma série de problemas.” A afirmação é o coordenador-executivo de operação e fiscalização de trânsito da Secretaria de Trânsito e Transportes, coronel João Alberto Nogueira Júnior.

O vereador Natalino Santana (PSDB) também elencou vários fatores para se tirar as “sucatas” das ruas. “Primeiro, é uma poluição visual. Quando você acha um carro abandonado na rua, é terrível, fica feio. Outros problemas são marginais se escondendo, andarilhos dormindo dentro, até criadouro do mosquito da dengue. Todos que moram

perto reclamam. Entendemos que eles são sucatas e devem ser removidos”, diz o parlamentar.

### **Edital para pátio será aberto**

O coronel João Alberto, da Secretaria de Trânsito e Transportes, recebeu uma cópia da lei do vereador Santana, que alterou o Código de Postura do Município e proibiu o abandono de veículos nas ruas além de prever sanções.

“Com essa mudança, incluí também o recolhimento dos veículos abandonados”, diz o coordenador da secretaria. Ele diz que a Prefeitura vai abrir um edital de licitação para que a empresa vencedora disponibilize um pátio para onde serão levados os carros. Não há um prazo para a implantação.

O espaço deverá ser de 30 mil metros quadrados e ainda não tem localização definida.

A responsabilidade do recolhimento será da empresa e o município vai fiscalizar o trabalho e receber uma porcentagem do dinheiro arrecadado (uma tabela de valores ainda será estipulada).

Quem vai indicar os locais onde estarão os veículos serão a Polícia Militar e a Secretaria de Trânsito.

A princípio, a intenção é de que, após três meses dentro do pátio e sem procura do dono, o veículo seja levado a leilão.

# Começam as queimadas - e os problemas de saúde

## As doenças respiratórias são os principais desafios encontrados nessa época do ano

Com o calor e o tempo seco, começam a surgir os primeiros focos de queimadas em vários pontos da cidade – e aumentam os problemas para a saúde das pessoas. “Tenho problema respiratório de rinite alérgica desde criança e tenho bastante dificuldade de respirar nesta época do ano. Preciso dormir com um umidificador no quarto para amenizar isso”, afirma a fisioterapeuta Fernanda Affonso.

Sim, o problema é mais comum do que você imagina. Existem 14 tipos diferentes de doenças respiratórias já diagnosticadas pelos médicos, que vão desde a rinite (inflamação das vias nasais) até a bronquite (inflamação nos brônquios). As queimadas, então, chegam para piorar a situação: ano passado, foram registradas 724 ocorrências do problema, segundo dados do Corpo de Bombeiros.

E nessa época com baixa umidade relativa do ar, as pessoas que possuem as doenças respiratórias no estado crônico devem ter atenção quando alguns sintomas aparecerem. “Depende do estágio da doença, a pessoa começa a ter até uma sensação maior de falta de ar”, explica o pneumologista Ênio Pasquali Júnior.

Outro cuidado é com a mudança brusca de temperatura, que ocorre nesta época do ano. “Quando a umidade relativa do ar está baixa o aparelho respiratório desidrata, o que favorece os poluentes atmosféricos. Existe uma piora de bronquite e asma crônica e é preciso tomar bastante líquido e também umidificar o ambiente”, avisa o médico.

Para a diretora da ACE Pau Brasil, Simone Kandratavicius, a maioria das reclamações sobre queimada são por conta da estiagem do clima.

Mas é muito comum também um foco surgir por conta de galhos queimados pela população – a falta de consciência segue sendo um obstáculo para o fim do problema.

Ela também critica o Poder Público. “Se o serviço de limpeza urbana fosse mais eficiente, talvez diminuísse o número de ocorrências”, aponta.





Coque de combustíveis de Ilhéus no Pico significa 724 ocorrências de queimadas nos dias de estuagem (Foto: F.L. Pires / A Cidadã)

A queimada, hoje, é crime previsto na lei dos crimes ambientais”, explica o juiz de Direito de Piracicaba Ettore Geraldo Avólio, que defendeu uma tese de mestrado sobre a legalidade e licitude das queimadas.

A lei que disciplina as queimadas urbanas é a 9.605/98. “Na Lei de Crimes Ambientais e no artigo 15 existem algumas situações que agravam a pena do crime, porque causam perigo ou gravidade para a saúde pública”, explica o advogado Fernando Neves.

Existem também os artigos 182 e 183 da lei 10.257/01 presentes na Constituição Federal, que disciplinam as áreas urbanas e regulamentam os dois artigos que falam sobre o estatuto da cidade. “Essa lei disciplina o uso do espaço urbano porque as queimadas normalmente acontecem em áreas não edificadas na cidade. O dono do terreno deve evitar a poluição e a degradação do meio ambiente”, segundo o advogado.



COMPRAR

Moradores do bairro Santa Clara, em Araraquara (SP), reclamam do lixo jogado em terreno de bosque. Eles afirmam que já reclamaram para a prefeitura, mas nada foi resolvido.

O aposentado Alberto Barbosa teme pela falta de segurança no local. "Esse bosque que a prefeitura inventou é esconderijo de bandido, ponto de drogado, o pessoal que mora aqui em frente não tem segurança, pedestres que passam de noite são assaltados", disse.



📷 Área verde em Araraquara se transformou em um espaço cheio de mato alto e entulho (Foto: Paulo Chiari/EPTV)

A área verde se transformou em um espaço de mato alto e entulho, como sofás, pneus e restos de materiais. Além disso, o local está infestado de caramujos e tem ambientes propícios para a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor de doenças como dengue, febre amarela, chikungunya e zika virus.

Os moradores dizem que os responsáveis pela sujeira são pessoas de outros bairros. “Não estão nem aí, eles não respeitam. De vez em quando damos uma roçada no terreno”, explicou o servidor público Abide José Melo. “Vi muito o pessoal que faz coleta pegar o lixo na rua e deixar o que não serve aqui”, completou Carlos Borges.

Outro problema é que não tem calçada no local porque o mato alto já chegou à rua. “A pessoa tem que andar na rua, já vi mulher com carrinho de bebê”, disse Borges.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE



Calçada de terreno em Araraquara foi invadida pelo mato (Foto: Paulo Chiari/EPTV)

Os moradores querem é um espaço bonito e sem lixo em frente às casas. “Queremos que a prefeitura olhe por nós, que cuide disso, porque é impossível viver desse jeito”, disse Barbosa.

## Responsabilidade

Em nota, a prefeitura informou que a área em questão é de responsabilidade do Departamento de Água e Esgoto em Araraquara (Daae).

A autarquia irá enviar uma equipe ao local para avaliar a situação e tomar as providências necessárias para manutenção da área.



📷 Bosque em Araraquara está infestado por caramujos (Foto: Paulo Chiari/EPTV)

***Veja mais notícias da região no G1 São Carlos e Araraquara.***

ARARAQUARA

---

## MAIS DO G1

### **Pai é preso em São Carlos, SP, após tentar estrangular filho de 22 anos com o cinto**

Agressão aconteceu na casa da família no bairro Presidente Collor.

EM SÃO CARLOS E REGIÃO

### **Araraquara, SP, abre 3 mil vagas para oficinas culturais gratuitas**

## ELEIÇÕES 2016 (/araraquara/politica/eleicoes)



🏠 Geral (/politica/eleicoes/)

Araraquara (/araraquara/politica/eleicoes/)

Vídeos (/araraquara/politica/eleicoes/videos/)

### Descarte irregular de lixo é o grande desafio do Prefeitura nos Bairros no Selmi Dei

Programa sai da Vila Xavier e começa atividades na região que concentra mais de 60 mil araraquarenses

7/11/2017 11:34

ACidadeON/Araraquara Willian Oliveira

do%20Prefeitura%20nos%20Bairros%20no%20Selmi%20Dei%20-%20ACidade%20ON%20-%20Araraquara%20-%20Voc%C3%AA%20ligado%20em%20tudo.)

||ixo%2Bsera%2Bum%2Bdos%2Bmaiores%2Bdesafios%2Bdo%2BPrefeitura%2Bnos%2BBairros%2Bque%2Bchega%2Bao%2BSelmi%2BDei.aspx)

%2Birregular%2Bde%2Blixo%2Bsera%2Bum%2Bdos%2Bmaiores%2Bdesafios%2Bdo%2BPrefeitura%2Bnos%2BBairros%2Bque%2Bchega%2Bao%2BSelmi%2BDei.aspx)



Praticamente todo terreno baldio tem descarte irregular de entulho na região do Selmi Dei

Começou na manhã desta terça-feira a 7ª etapa do "Prefeitura nos Bairros", que atenderá nas próximas semanas a população da região do Selmi Dei. Esse será um dos maiores desafios do programa já que mais de 60 mil pessoas vivem ali e também convivem com inúmeros problemas como mato alto, buracos, depósitos irregulares de lixo e entulho, entre outros.

#### VEJA FOTOS DE VÁRIOS PONTOS PROBLEMÁTICOS NA REGIÃO NORTE

<https://www.acidadeon.com/araraquara/onclick/galeriadefotos/GFOT,0,3,26162,Descarte+irregular+de+lixo+e+o+grande+desafio+do+Prefeitura+nos+Bairros+no+Selmi+D>

O Portal A Cidade ON Araraquara percorreu as principais ruas dos bairros contemplados nessa fase e conversou com moradores. A zeladoria é a principal reclamação.

"A impressão que a gente tem é que somos abandonados aqui. Em tudo nós somos por último", reclamou a aposentada Maria José da Silva, de 63 anos.

Nos encontramos ela na Rua Maria do Carmo Ferreira Granato, sem dúvida uma das mais "judiadas". Percorrendo toda a extensão dela encontramos inúmeros terrenos vazios com lixo e entulho. Em um deles, além dos restos de construção e móveis, tinha também muitos galhos de árvores.

"Veja se é possível conviver em um lugar desses. Falam da Prefeitura, mas ninguém colabora", reclamou o catador de materiais recicláveis que preferiu não se identificar.

Sem manutenção adequada já há algum tempo os bairros da região sofrem também com enormes buracos nas ruas, bueiros entupidos e mato nas calçadas. Em alguns locais a grama alta invadiu também parte da rua.

"Todo mundo tem responsabilidade nisso, mas a população tem mais porque se todo mundo fizesse sua parte o bairro não estaria nessa imundice", destacou a empregada doméstica Ana Maria Mathias Santana.

#### O programa

A Prefeitura levou para a Região Norte vários departamentos de sua estrutura administrativa. O atendimento ao público acontece até o dia 17 na EMEF "Altamira Amorim Mantese", no Selmi Dei III. O atendimento é feito das 8h às 12h.

Já as equipes de Obras e Serviços Públicos irão ficar na região por cerca de 60 dias.

Serão atendidos os bairros Selmi Dei I, II, III, IV, V e VI, Jardim Boa Vista II, Jardim Boa Vista III, Jardim Veneza, Jardim São Rafael I e II, Jardim Boa Vista, Jardim Indaiá, Jardim Serra Azul, Jardim Adalberto Frederico de Oliveira Roxo I e II, além dos conjuntos habitacionais Jardim do Valle, Valle Verde, Anunciata Palmira Barbieri, Maria Helena Lepre Barbieri, Romilda Taparelli Barbieri e outros bairros vizinhos.

PUBLICIDADE



## COMENTÁRIO(S)

Seja o primeiro a comentar.

Nome:\*

Nome

Email:\*

Email

Comentário:\*

Escreva aqui seu comentário

Aceito o termo de uso (<https://www.acidadeon.com/araraquara/avisolegal/termodeuso.aspx>)

Não sou um robô

reCAPTCHA  
Privacidade - Termos

Enviar

PUBLICIDADE

# Terreno baldio no Santa Angelina é alvo de despejo de lixo

Morador reclama do mato alto, mau-cheiro, da sujeira e dos bichos que aparecem na área

- 15/5/2013 11:45

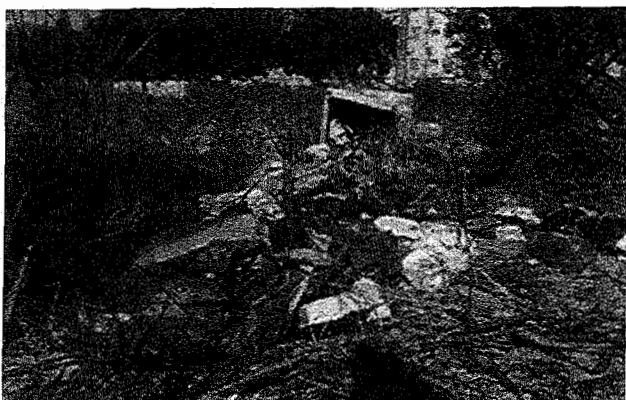
- 

- ACidadeON Araraquara

- 

- Da reportagem

00



Lixo acumulado no terreno baldio acumula água e gera mau-cheiro (Foto: Moisés Schini)

Quem mora perto do cruzamento da Rua Expedicionários do Brasil com a Rua Joaquim de Souza Pinheiro, no Santa Angelina, em Araraquara, está acostumado a ver mato alto e entulho quando sai de casa. Além da calçada tomada pelo mato, alguns terrenos baldios viraram local de despejo de lixo.

O aposentado Antônio Carlos Sanchez Carizane, de 66 anos, mora em frente ao ponto mais crítico do problema e reclama da sujeira. “O terreno já está cheio de mato, ainda vem o pessoal que não tem educação e joga entulho lá. Aquilo fica um mau cheiro que não dá para agüentar. Em dias de sol, então, é insuportável”, afirma.

## **FOTOS: Veja a galeria de fotos do local**

Antônio também se preocupa com o risco da dengue na região. “Esse monte de entulho nos terrenos acumula água da chuva e tenho medo de ser criadouro do mosquito da dengue. Além disso, aparece um monte de bicho. Há um mês, o que mais tinha na minha casa era rato. Tive que comprar vários remédios e encher os cômodos de ratoeira”, conta.

### **Outro lado**

Em nota enviada pela assessorial de imprensa, a Secretaria de Serviços Públicos esclareceu que o terreno é particular e o proprietário foi autuado. A Secretaria também limpará o local, de acordo com o cronograma, e enviará ao dono a cobrança pelo trabalho e a multa.

### **Participe**

Se você também tem uma sugestão de pauta ou alguma reclamação sobre seu bairro, envie uma mensagem para a redação do Araraquara.com **clikando aqui**. Você também pode enviar fotos. Não esqueça de deixar um telefone de contato.



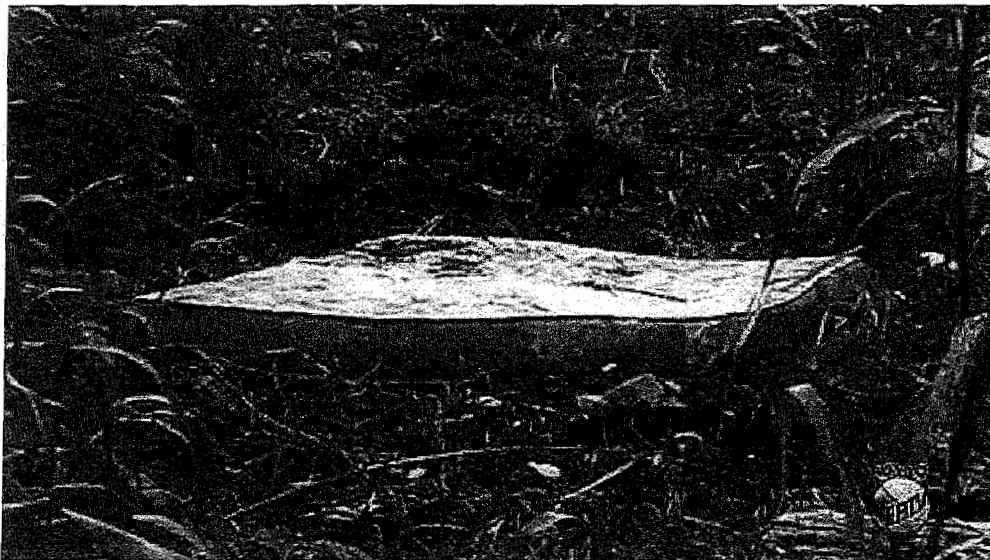
# Terreno baldio ao lado de creche preocupa pais de alunos em Araraquara, SP

Eles se queixam do lixo despejado no local e temem que área sirva de criadouro do *Aedes aegypti*.

Por Portal Ternura - atualizado em 27/04/2017 10:15

Compartilhar 0

Tweetar



*Terreno é usado para descarte irregular de lixo e entulho (Foto: Reprodução/EPTV)*

Um terreno baldio ao lado da Creche Municipal “Leatrice Rodrigues Affonso”, no Parque Gramado II, em Araraquara (SP), tem causado preocupação entre os pais das crianças que frequentam a unidade.

Eles afirmam que alguns moradores usam o local para descarte de entulho e o mato tomou conta do espaço. Além disso, há caramujos e animais peçonhentos,

e eles temem que o terreno se transforme em criadouro do mosquito *Aedes aegypti*, colocando em risco as 144 crianças de 0 a 4 anos atendidas na escola.

Mãe de Miguel, um dos alunos da creche, a dona de casa Evelyn de Souza afirmou que o mato do terreno foi cortado pela última vez no fim do ano passado, na inauguração da creche.



*Creche foi inaugurada no fim de 2016, quando houve última poda no terreno (Foto: Reprodução/EPTV)*

“Minha preocupação é vir um bicho e picar as crianças, que não sabem o que é um animal peçonhento”, desabafou.

## Prefeitura

Questionada, a Prefeitura de Araraquara afirmou que retomou no mês de abril o programa “Prefeitura nos Bairros”, que realiza serviços de tapa-buraco, limpeza, capinação de terrenos e poda de árvores, e que, pelo cronograma, o Parque Gramado II deve receber os serviços no fim de maio.

Fonte: G1

## Comentários (0)

Os comentários são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste site. Se achar algo que viole os termos de uso, denuncie.

[criar um comentário](#)

PUBLICIDADE



Bradesco Seguros

# Previdência Privada

Simule Online e  
Veja o Plano Ideal  
Pra Você



## Queimadas urbanas tomam conta de Araraquara

Bombeiros registram mais de 15 episódios de fogo em terrenos por dia

29/7/2017 15:09

ACidadeON/Araraquara ACidade ON - Araraquara

f=undefined&text=Queimadas%20urbanas%20tomam%20conta%20de%20Araraquara%20-%20ACidade%20ON%20-%20Araraquara%20-

iquara%2Fcotidiano%2Fidades%2FNOT%2C3%2C7%2C1263690%2CQueimadas%2Burbanas%2Btomam%2Bconta%2Bde%2BAraraquara.aspx)

acidadeon.com%2Fararaquara%2Fcotidiano%2Fidades%2FNOT%2C3%2C7%2C1263690%2CQueimadas%2Burbanas%2Btomam%2Bconta%2Bde%2BAraraquara.aspx)



Fogo tomou conta de terreno no Adalberto Roxo

Faz mais de 60 dias que não chove em Araraquara e por isso, a cidade registra um dos invernos mais secos dos últimos anos, com umidade relativa do ar em estado crítico.

Todos os dias são registrados episódios de queimadas em terrenos e canaviais o que prejudica ainda mais a qualidade do ar.

Segundo o Corpo de Bombeiros, nesta época do ano é frequente os incêndios em mata. Para se ter uma ideia, mais de 15 ocorrências diárias são registradas em Araraquara, o que exige o empenho de todas as equipes dos Bombeiros.

Somente na manhã deste sábado (29), seis queimadas urbanas foram registradas em vários bairros de Araraquara. Em uma delas, no Jardim Adalberto Roxo, casas ficaram encobertas pelo fogo e ruas ficaram praticamente intransitáveis por causa de tanta fumaça.

**VEJA MAIS FOTOS** (<https://www.acidadeon.com/araraquara/onclick/galeriadefotos/GFOT0,3,24429,Casas+no+Adalberto+Roxo+ficam+encobertas+por+fumaca.aspx>)

Vizinhos reclamam e dizem que as queimadas são frequentes na região. "Não tem como respirar um ar deste. O cheiro é horrível e na minha casa, todos estão com tosse", diz uma moradora que preferiu não se identificar. Ela afirma que muitas vezes, são os vizinhos que colocam fogo em terreno, querendo queimar lixo e sucata.

PUBLICIDADE

## Araraquara tem quatro vezes mais queimadas em 2016

Primeiros sete meses já registraram mais focos de incêndio em terrenos com mato alto que o ano passado inteiro

14/8/2016 04:17

Araraquara.com Tom Oliveira

undefined&text=Araraquara%20tem%20quatro%20vezes%20mais%20queimadas%20em%202016%20-%20ACidade%20ON%20-%20Araraquara%20-

ara%2Fcotidiano%2FNOT%2C2%2C2%2C1189644%2CAraraquara%2Btem%2Bquatro%2Bvezes%2Bmais%2Bqueimadas%2Bem%2B2016.aspx)

idadeon.com%2Fararaquara%2Fcotidiano%2FNOT%2C2%2C2%2C1189644%2CAraraquara%2Btem%2Bquatro%2Bvezes%2Bmais%2Bqueimadas%2Bem%2B2016.aspx)



Bombeiros chegaram a atender 20 focos de incêndio na mesma hora, em Araraquara (Amanda Rocha/ Inbuna)

Araraquara registrou entre janeiro e julho deste ano nada mais nada menos que quatro vezes mais queimadas que no mesmo período de 2015.

[Veja cinco dicas para encarar o tempo seco](#)

<https://www.acidadeon.com/araraquara/onlist/NOT,2,2,1190120,Cinco+dicas+para+encarar+o+tempo+seco.aspx>

Segundo dados da Defesa Civil do município, nos sete primeiros meses de 2016 foram registrados 268 queimadas - sendo 231 em área urbana. Esse montante é maior que o ano passado inteiro, em que a cidade teve 173 focos de incêndio em mato - sendo 149 dentro da cidade.

Para o coordenador da Defesa Civil de Araraquara, Edson Alves, o motivo desse aumento exponencial foi a estiagem mais forte. "Em abril de 2015, por exemplo, registramos apenas duas ocorrências. Este ano, 68. Esse número exemplifica a situação", diz Alves.

O tenente do Corpo de Bombeiros de Araraquara, Gustavo Domingos Soares da Silva, cita que houve um período de chuvas intenso no início do ano, fazendo o mato crescer bastante, o que colabora com a quantidade de queimadas, na maioria das vezes causada pelos próprios moradores.

"Chegamos a registrar mais de 20 focos de incêndio no mesmo momento. As viaturas que atendem as queimadas são as mesmas que fazem outros tipos de resgate. Dificulta todo nosso trabalho", cita o tenente.

### Saúde em risco

Além dos perigos que as queimadas causam para casas e prédios vizinhos, elas também potencializam os problemas respiratórios já agravados pelos efeitos do tempo seco.